



DL 02

SEXTA-FEIRA, 9 DE
JULHO DE 2010

Cidades

www.diariodolitoral.com.br

Da Reportagem

EM GUARUJÁ

Casamento comunitário realiza o sonho de oito casais

A maioria das mulheres tem o mesmo sonho: casar-se com o homem que ama, de véu e grinalda e uma linda festa para comemorar. A Igreja Batista Jardim Primavera, pela primeira vez, vai realizar o sonho de oito casais, simultaneamente. O casamento comunitário acontecerá amanhã, a partir das 17 horas, na Sociedade Esportiva Itapema (Social), Rua Agenor de Assis, 97, em Vicente de Carvalho, Guarujá.

O evento foi promovido por integrantes da igreja, para ajudar as pessoas que não têm condições de realizar um casamento próprio. Mas o fato de ser comunitário não incomoda a noiva, uma das oito que irão se casar, Nafs Kadma. "Sempre tive o sonho de me casar na igre-

Integrantes da igreja e os casais contaram com colaborações para a realização do evento

ja. Minha família também sempre sonhou com isso. O fato de ser comunitário não atrapalha. Estou muito feliz que isso esteja acontecendo e espero que a festa seja linda".

Nafs tem 21 anos e vive junto com seu futuro marido, o pintor Mauricio de Jesus, há quatro anos. O casal tem três filhos. O noivo também se diz entusiasmado para a realização da cerimônia. "Diferente do que as mulheres sempre falam, que homem foge de casamento, eu gostei da ideia de me casar com ela no civil e religioso".

Durante o planejamento da cerimônia e a

festa, que acontecerão no mesmo local, os integrantes da igreja foram conseguindo doações para a realização do evento, segundo o líder de evangelismo da igreja, Ricardo Cardoso. Comidas, bebidas e até a decoração do espaço são itens que não tiveram custo para nenhum dos casais.

O pastor Alípio Acácio Coutinho Jr., responsável por realizar as duas etapas, civil e religioso, conta que o ambiente foi alocado por metade do preço para os membros da igreja, e eles conseguiram que um empresário da cidade contribuisse com o valor.

Alípio afirma ainda



O casal mostra-se entusiasmado com a união oficial, após quatro anos juntos

que o evento é um projeto não só para casais que frequentam a igreja. Esti-

ma-se a presença de 500 convidados, entre familiares e amigos dos casais,

e está aberto ao público que deseje presenciar a cerimônia.



Dow vende unidade da Styron e Guarujá ganha mais uma indústria

A Bain Capital, nova proprietária, vai ocupar as mesmas instalações, e sindicato está na expectativa de ocorrerem contratações

MANUEL ALVES FERNANDES
DA REDAÇÃO

A Styron do Brasil é a mais nova indústria de Guarujá. Iniciou as operações, já a partir deste mês, como empresa líder em plásticos no País e uma das maiores do mundo.

Funcionará ao lado do atual complexo da Dow, indústria que prosseguirá no ramo de poliestirenos, na Avenida Santos Dumont, 4.444, Conceiçãozinha.

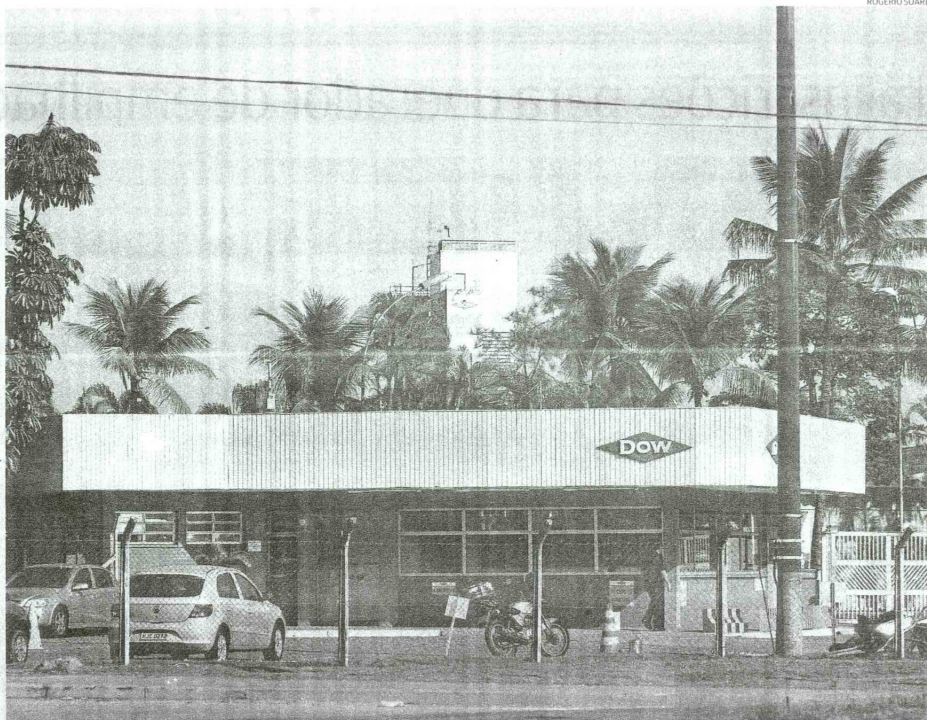
Vendida pela antiga divisão de negócios da Dow Chemical à Bain Capital Partners, a Styron - que até junho era uma unidade da Dow Guarujá - surge como a mais nova fabricante de produtos químicos e plásticos diversificados em negócios de plásticos, borracha e látex.

TRINTA PAÍSES

Terá 20 plantas industriais e 1.900 funcionários distribuídos em 30 países, entre eles a unidade que já funcionava sob essa denominação, em Guarujá, no Brasil, desde a década passada.

Os funcionários da Dow que trabalhavam na unidade prosseguirão na nova empresa, segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química da Baixada Santista, Herbert Passos Vinhas.

Segundo Christopher D. Pappas, presidente e CEO da nova companhia, a expectativa é de crescimento. "A Styron é uma novíssima empresa mundial de materiais químicos e plásticos, que se beneficiará de sete décadas de experiência da Bain - construída ao longo de uma história com foco em tec-



ROGERIO SOARES

Expansão

30

é o número

de países em que a nova empresa estará presente

Com a venda, a Dow busca recursos para outras alternativas no mercado: "Nós temos o compromisso de focar ainda mais o nosso portfólio, abrindo mão de ativos não estratégicos, que não podem mais competir com os recursos disponíveis para crescimento dentro da companhia".

A empresa também está concentrada no processo gerador de fundos para uma redução mais acentuada da dívida que tem a nível mundial. "E na liberação de recursos para os portfólios de maior crescimento e maiores margens, baseados em tecnologia e voltados para o mercado". A expectativa é que a Styron, que vai operar no antigo setor da Dow, tenha uma receita de aproximadamente US\$3,5 bilhões (com base nos dados de 2009).

A nova empresa vai continuar operando as mesmas instalações da antiga unidade Styron que a Dow mantinha em Guarujá

nologia, em aplicações do styron e excelência em operações, inovação e alcance global", ressaltou.

ALINHADA

Segundo o presidente e CEO da

Dow, Andrew N. Liveris, "a transação é mais um passo na abordagem de gerenciamento do nosso portfólio, além de estar alinhada com o cronograma e o valor que comunicamos anteriormente para esses ativos".



A Tribuna
Sexta-feira, 09 de Julho de 2010

Venda rendeu US\$ 1,63 bilhão à Dow

A Dow anunciou seu plano de formar a Styron e explorar as opções de venda em julho de 2009.

Os plásticos de estireno (poliestireno, ABS e SAN) são bem conhecidos por seu desempenho numa série de aplicações, que vão desde embalagens e serviços de alimentação até grandes equipamentos eletrônicos de consumo, automotivos e construção.

AÇÕES

A compra da divisão Styron por uma afiliada da Bain Capital rendeu US\$1,63 bilhão à Dow.

Como parte da transação, a Dow tem a opção de receber até 15% das ações da Styron.

A negociação incluiu diversos acordos de suprimentos, serviços e compras de longo prazo, que – segundo a Dow – vão gerar valor significativo tanto para a empresa como para a Styron.

DOW

A Dow atua nas áreas de Químicos Especiais, Materiais Avançados, Ciências Agrícolas e Plásticos e oferece uma ampla variedade de soluções e produ-

Número

45

bilhões de dólares foi o montante de vendas da Dow em 2009

tos baseados em tecnologia para mais de 160 países e em setores de grande crescimento, como eletrônicos, água, energia, tintas e revestimentos e agricultura.

Os mais de 5.000 produtos da companhia são produzidos em 214 unidades fabris em 37 países.

Em 2009, teve vendas anuais de US\$ 45 bilhões e empregou aproximadamente 52.000 funcionários em todo o mundo.

Informações adicionais sobre a Dow podem ser encontradas em www.dowbrasil.com e www.dow.com.

BAIN CAPITAL

A Bain Capital, LLC (www.baincapital.com) é uma em-

presa global de investimentos privados que administra diversos fundos de capital, entre eles: private equity, capital de investimento, capital público, ativos de alta produtividade e mezzanine capital, com aproximadamente US\$65 bilhões em ativos sob administração.

Desde a sua formação, em 1984, a Bain Capital realizou investimentos de aquisições privadas e aquisições adicionais em mais de 300 companhias, numa variedade de setores ao redor do mundo.

Foi fundada por três sócios, com capital original de US\$37 milhões. Com sede em Boston, a Bain Capital possui escritórios em Nova York, Londres, Munique, Hong Kong, Xangai, Tóquio e Mumbai. Hoje, apresenta um grupo de profissionais de investimentos com experiência de operação, que adota uma abordagem intensiva e de análise para o processo de compras.

Tem uma longa história em negócios industriais, entre eles companhias importantes como a Innophos, Brenntag, Sensata, SigmaKalon, FCI, Feixiang Chemicals, Novacap e Himadri Chemicals.

Saiba mais

Os negócios da Styron atendem a uma diversificada base de clientes em mercados como automotivo, de eletrodomésticos, embalagens, papel e papelão, carpetes, bens duráveis, eletrônicos, mídia óptica, pneus e borracha técnica.

E os produtos incluem: estirênicos - poliestireno (PS), acrinonitrila butadieno-estireno (ABS), estireno-acrinonitrila (SAN) e poliestireno expansível (EPS); polímeros em emulsão (látex para papel e carpetes); polycarbonato (PC) e compostos & misturas; borracha sintética e plásticos automotivos, que incluem as resinas de engenharia PULSE™, acrinonitrila butadieno-estireno MAGNUM™, polímeros de performance INSPIRE™

e elastômeros reforçados VELVEX™. Também estão incluídos alguns ativos de monômero de estireno.

PARA QUE SERVE

O policarbonato (PC) é um termoplástico de engenharia, usado em aplicações elétricas, de iluminação e mídia óptica.

Os plásticos de estireno (poliestireno, ABS e SAN) são bem conhecidos por seu desempenho numa série de aplicações, que vão desde embalagens e serviços de alimentação até grandes equipamentos, aparelhos portáteis, eletrônicos de consumo, automotivos e construção.

DE PNEUS A MANGUEIRAS

A borracha sintética é usada num amplo portfólio de pro-

duto, de pneus a mangueiras, correias transportadoras e calçados, até elastômeros especializados de alta performance.

O poliestireno expansível (EPS) é normalmente usado em produtos de espuma rígida, como isolamento térmico, embalagens, isolamento acústico de impacto e drenagem.

Os látex SB e SA são usados em aplicações de papel/papelão e pisos.

Os plásticos automotivos são utilizados em muitas aplicações para este segmento, como painéis de instrumento, consoles entre os assentos, painéis para portas, acabamento interior, estruturas para bancos de veículos e pára-choques.

www.usiminas.com

Um simples gesto e as portas de um novo tempo se abrem para o aço Usiminas.

USIMINAS U



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sexta-feira, 09 de Julho de 2010



Noventa e quatro deputados compõem o plenário da Assembleia de São Paulo e representam a instância máxima de discussão do Poder Legislativo sobre a elaboração de leis e a fiscalização dos atos do Governo

Baixada tem 88 candidatos na disputa para os Legislativos



A Tribuna
Sexta-feira, 09 de Julho de 2010

Santos é a cidade com o maior número de concorrentes: 13 pretendem ser deputados estaduais; 12 querem vaga na Câmara Federal

LUIGI DI VAIO
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista terá 88 candidatos nas eleições de 3 de outubro. O número é pouco menor em relação ao pleito de 2006, quando a região contou com 102 concorrentes.

Levantamento feito por A Tribuna mostra Santos como a cidade com maior quantidade de candidatos na região: 25, sendo 13 concorrentes à Assembleia Legislativa e 12 tentando vagas na Câmara Federal.

Guarujá aparece com 22 postulantes. Quatorze vão tentar se eleger deputados estaduais e oito, federais. Em São Vicente, são oito candidatas a estadual e três a federal. A cidade ainda tem um postulante à vaga de suplente a senador.

A lista com os nomes dos candidatos da Baixada Santista pode não ser a mesma no dia das eleições, por três razões: a Lei da Ficha Limpa permitiu o registro de algumas candidaturas por liminar (podem ser casadas pela Justiça a qualquer momento), há postulantes que podem desistir da campanha (custo alto é o principal motivo) e também pela falta de estrutura dos partidos. Nem todas as legendas responderam aos pedidos de informação.

O vereador santista Marcelo Del Bosco (PPS) ilustra bem uma dessas situações. Ele havia obtido o registro de sua candidatura a deputado estadual, mas acabou desistindo. A decisão foi comunicada na noite de quinta-feira.

As convenções partidárias, realizadas entre os dias 10 e 30 de junho, definiram mais postulantes do que o esperado para algumas agremiações. O PT, por exemplo, vinha desde o fim do ano passado com o discurso de enxugar candidaturas na Baixada. Acabou figurando como o partido com mais postulantes (12): 8 estaduais e 4 federais.

NO EXECUTIVO

Seis candidatos por Santos já tentaram ser prefeito: Maria

Assembleia

O mandato dos atuais deputados estaduais acaba em 14 de março de 2011. A próxima legislatura, com os parlamentares vitoriosos em outubro, começará no dia seguinte (15)

Lúcia Prandi (PT), Mariângela Duarte (PSB), Vicente Cascione (DEM), Raul Christiano (PSDB), Paulo Corrêa Júnior (PT do B) e Nobel Soares (PSOL). E dois já administraram o Município (Telma de Souza, PT, de 1989 a 1993 e Beto Mansur, PP, de 1997 a 2004).

A lista de outras cidades também mostra candidatos que tentaram comandar as Administrações Municipais, como Ana Campos (PCB, Peruíbe) e Jasper Lopes (PSOL Praia Grande). Outros ex-prefeitos da região com os nomes nas urnas são Clermont Silveira Castor (PP, Cubatão) e Alberto Mourão (PSDB, Praia Grande).

COMPARAÇÃO

Comparada a lista dos concorrentes com a publicada por A Tribuna em 12 de agosto de 2006, surgem algumas curiosidades. A hoje prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), figurava na lista de candidatos a deputado estadual pelo PT, ao lado de Fausto Figueira e Maria Lúcia Prandi, eleitos em 2006.

As mudanças de partido foram várias. Mariângela Duarte era candidata a federal pelo PT, hoje tenta ser deputada estadual pelo PSB. Nega Pieruzzi buscava uma vaga na Câmara Federal pelo PFL (hoje DEM) e, desta vez, quer atuar na Assembleia pelo PT. Paulo Piasenti era o único candidato da região ao Senado, em 2006. Atualmente, responde pela Secretaria de Esportes de Guarujá.

Os concorrentes

>> Santos

Estadual
Antônio de Lima (PRTB)
Braz Antunes (PPS)
Bruno Covas (PSDB)
Décio Couto Clemente (PV)
Fausto Figueira (PT)
Luiz Robério Soares (PRP)
Mariângela Duarte (PSB)
Paulo Alexandre Barbosa (PSDB)
Paulo Corrêa Júnior (PT do B)
Reginaldo Severo dos Reis (PRTB)
Robson Apolinário (PC do B)
Telma de Souza (PT)
Tertulina Fernandes de Vasconcelos (PSB)

Federal

Adilson Rodrigues (PSOL)
Alessander Vigna (PRB)
Beto Mansur (PP)
Fausto Lopes (PV)
José Carlos Pereira (PRTB)
Maria Lúcia Prandi (PT)
Nobel Soares (PSOL)
Raul Christiano (PSDB)
Rodnei da Silva, Nei (PDT)
Sérgio Cabeça (PSOL)
Vânia Aparecida dos Santos (PMN)
Vicente Cascione (DEM)

>> Guarujá

Estadual
Adib Abdouni (PC do B)
Cassandra Ferreira Barbosa (PT do B)
Cândido Garcia Alonso (PMDB)
Luís Carlos Romazzini (PT)
Maria Regina Leal Mariano (PMDB)
Ronald Luiz Nicolaci Fincatti (PDT)
Ronaldo Ramos Faustino, Nagê (PV)
Paulinho Boa Pessoa (PRTB)
Valdinei Santos, Ney da Adisa (PSB)

Nelson Fernandes (PSC)
José Francisco de Sá Filho, Zezinho Cachoeiro (PRB)
Maria José Coriolano, Majó (PRB)
Thiago Rodrigues da Costa (PDT)
Wellinton de Andrade Silva (PSDC)
Federal
Sidnei Aranha (PV)
Wellington Nascimento (PSOL)
Protógenes Queiroz (PC do B)
Francisco Erivan Pereira (PP)
Carlinhos Saraiva (PTB)
Gilberto Benzi (PDT)
Odair Dias (PCB)
Marcos Pereira de Azevedo (PT do B)

>> São Vicente

Estadual
Luciano Batista (PSB)
Hélio da Costa Marques, Dr. Hélio (PMN)
Sílvio Gordão (PMN)
Juracy Francisco de Jesus, Jura (PT)
Emerson Tauyll (PT)
José Carlos Negrão Júnior (PMN)
Rose Figueira (PV)
Emanoel Pimentel (PSC)
Federal
Márcio França (PSB)
Marcelo Correia (PP)
André Luiz de Jesus Ferreira (PSOL)

Senador

Luiz Manoel da Silva, Luiz da Padaria (PCB) – suplente do candidato Ernesto Pichler

>> Bertoga

Estadual
Márcia Alves da Silva (PP)
Federal
Débora Maria Maragni Pereira de Abreu (PDT)
Edson Magaiver Ferreira da Silva (PDT)

>> Praia Grande

Estadual
Alexandre Cunha (PMDB)
Cássio Navarro (PSDB)
Euvaldo Reis dos Santos Menezes, Vitrolinha (PDT)
Federal
Alberto Mourão (PSDB)
Marco Antônio de Souza (PMN)
Jasper Lopes (PSOL)

>> Mongaguá

Federal
Sidnei Guerreiro (PSOL)
Cláudia Sartori (PTB)

>> Peruíbe

Estadual
Ricardo de Moraes Baldim (PP)
Federal
Ana Campos (PCB)
Luiz da Silva (PT)

>> Cubatão

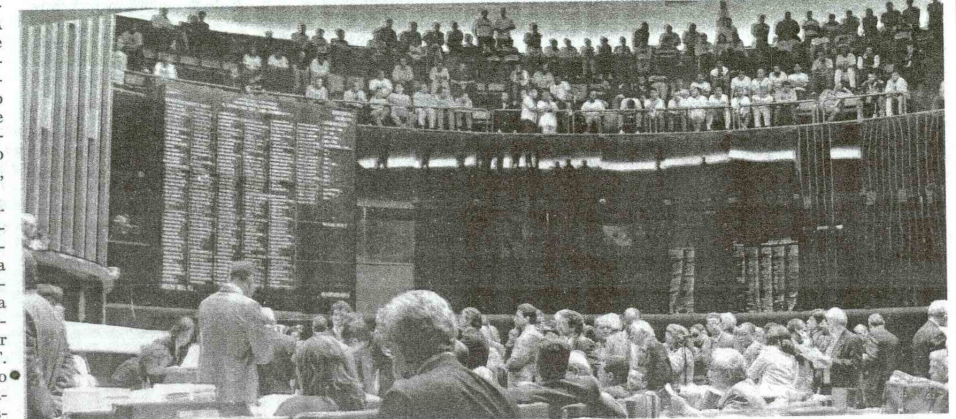
Estadual
Maria Aparecida Pieruzi de Souza, Nega Pieruzzi (PT)
Sandra Simões da Silva (PT)
Francisco Pereira Gomes, Chico da Adega (PMDB)
Dolival Vieira (PC do B)
Edson Joaquim de Freitas (PP)
José Antônio Araújo Pereira (PSOL)
Cido de Andrade (PMN)
Pedro de Sá Filho (PV)
Wagner Nunes (DEM)

Federal

Alexandre Sartorato (PHS)
Clermont Castor (PP)
Ana Maria Rodrigues (PV)
Ivãio Batista da Silva (PT)
Sebastião Serafim de Moura Sobrinho (PT)

>> Itanhaém

Estadual
Miriam Maria Silva Gottzent



Maior quantidade de cadeiras na Câmara dos Deputados, na Capital Federal, pertence ao Estado de São Paulo: são 70 parlamentares

GILBERTO NASCIMENTO/AGÊNCIA CÂMARA 3/3/10



A-12

Baixada Santista

A TRIBUNA
www.atribuna.com.br

Rio de Guarujá é habitat de jacaré

Moradores afirmam que local também tem capivara, à noite

SIMONE QUEIRÓS
DA REDAÇÃO

Jacarés resolveram se instalar numa área totalmente inusitada: o Rio Acaraú, em Vicente de Carvalho, ao lado de casas e da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, no Jardim Progresso. Eles já viraram a atração turística do local e recebem até comida dos moradores, que fazem questão de alimentá-los com peixes e até salsicha.

Os visitantes não são novidade. Segundo a Polícia Ambiental, já estão ali há cinco anos. A corporação informa que os jacarés-de-papo-amarelo são animais típicos das florestas tropicais, onde se inclui a Mata Atlântica. O Rio Acaraú faz parte de seu habitat natural. Ele se alimenta de peixes e aves, principalmente garças, além do que é jogado pela população.

No momento em que a reportagem esteve no local, por volta das 11 horas de ontem, seis deles tomavam banho de sol à beira do rio. Um parecia ser filhote.

PASSEIOS

Enquanto isso, a dona de casa Sônia Oliveira Miranda Almeida, de 37 anos, cumpria uma de suas tarefas diárias: levar o filho Brian, de 2,5 anos, para ver os jacarés. O menino, já familiarizado com o local, conseguia vê-los de longe, mesmo com o réptil camuflado entre o rio, a lama e o mato.

“Eu e meu marido somos acostumados a vir aqui há muitos anos, desde antes de meu filho nascer. Esta semana mes-

Personagem

Napoleão Pereira,

57 anos

Estivador licenciado, Napoleão Pereira agora dedica seu tempo livre a transformar o Rio Acaraú em Recanto dos Jacarés e das Capivaras. Isso porque, além do réptil, à noite o local também é invadido por capivaras. E para ajudar na preservação do recanto, Napoleão limpa o que pode do rio, e começa a construir uma calçada e um pequeno jardim. “Gostaria de patrocínio para colocar placas de orientação, ensinando a população a não jogar lixo e a preservar a natureza. As pessoas têm um parque ecológico lindo aqui e não dão importância”.



mo cheguei a ver sete de uma vez, mas acho que o número passa de 15”, calcula Sônia.

Valmir Moura Faustino passava pelo local e não se surpreendeu ao ver os jacarés. Morador da Favela do Caixão, nas proximidades do Cemitério de Vicente de Carvalho, ele mora em uma palafita que fica de costas para o outro lado do canal do Rio Acaraú.

“Sou acostumado a ver esses

jacarés por lá. Tem dia que eles vão todos para a margem, ficam mais de dez juntos”.

Um problema apontado pelos moradores, entretanto, é o acúmulo de lixo e a falta de tela de proteção, principalmente para as crianças que costumam observar os animais.

Segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura de Guarujá, não há nenhum projeto no momento para dotar a região